

TAXA DE MORTALIDADE POR AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL **(TAXA DE MORTALIDADE POR AFECÇÕES PERINATAIS)**

1. Conceituação

- ✍ Número de óbitos por afecções originadas no período perinatal, em menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (códigos P00 a P96, Capítulo XVI, da CID-10).
- ✍ Embora as mortes por essa causa possam ocorrer em outras idades, são considerados apenas os óbitos incidentes no primeiro ano de vida.

2. Interpretação

- ✍ Estima o risco de morte por afecções originadas no período perinatal, durante o primeiro ano de vida.
- ✍ Altas taxas de mortalidade por afecções perinatais refletem, de maneira geral, baixos níveis socioeconômicos e insatisfatórias condições assistenciais à mãe e ao recém-nascido.

3. Usos

- ✍ Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por afecções originadas no período perinatal, identificando tendências e situações de desigualdade que possam demandar a realização de estudos especiais.
- ✍ Subsidiar processos de avaliação da qualidade da assistência prestada à gestação, ao parto e ao recém-nascido, orientando políticas e ações de saúde direcionadas para a atenção materno-infantil.

4. Limitações

- ✍ As bases de dados nacionais sobre mortalidade apresentam cobertura insatisfatória em muitos municípios do País, havendo expressiva subenumeração de óbitos nas regiões Norte e Nordeste.
- ✍ Imprecisões na declaração da "causa da morte" condicionam o aumento da proporção de causas mal definidas, comprometendo a qualidade do indicador.
- ✍ As bases de dados nacionais sobre nascidos vivos apresentam cobertura insuficiente em certas áreas do País. A alternativa de utilizar estimativas do número de nascidos vivos, elaboradas com base em métodos demográficos, está sujeita a imprecisões inerentes aos pressupostos e às técnicas empregadas, sobretudo em populações com reduzido número de eventos.

5. Fonte

Ministério da Saúde/Cenepi: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc).

IBGE: Estimativas de nascidos vivos, baseadas no Censo Demográfico e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de óbitos de residentes menores de um ano de idade, por afecções originadas no período perinatal}}{\text{número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1.000$$

7. Categorias sugeridas para análise

- /// Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados e Distrito Federal.
- /// Faixa etária: 0-6, 7-27 e 28 dias e mais de idade.

8. Dados estatísticos e comentários

Taxa de mortalidade por afecções perinatais (por mil).
Brasil e grandes regiões – 1996 e 1998.

Região	1996	1998
Brasil	12,7	10,4
Norte	12,9	10,1
Nordeste	12,2	8,6
Sudeste	14,8	12,3
Sul	9,3	9,2
Centro-Oeste	10,4	11,1

Fonte: Ministério da Saúde/Cenepi: SIM e Sinasc; e IBGE: estimativas demográficas.

Observa-se redução das taxas nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. No entanto, a apreciação comparativa entre as regiões deve ser cautelosa, pois os dados não estão corrigidos quanto à subenumeração de óbitos e à frequência de causas mal definidas.